



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

CUT. BRASIL  CONTRAF

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5480 – 29 dezembro de 2016

Aumenta a pressão pela manutenção do vale-cultura

Após pressão da categoria, o Ministério da Cultura de Michel Temer respondeu aos bancários sobre a manutenção do vale-cultura, cartão que dá direito a R\$ 50,00 mensais para aquisição de bens culturais como livros e que está com o prazo de adesão se encerrando em 2016.

Segundo nota divulgada, já foi protocolada a alteração da lei que prorroga o programa até o ano-calendário de 2020, exercício de 2021. Mesmo assim, os trabalhadores cobram celeridade principalmente na publicação da alteração no Diário Oficial, já que alguns bancos suspenderam o pagamento até que o processo seja regularizado.

O vale-cultura está previsto na cláusula 69 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e já vem sendo cobrado desde a campanha salarial de 2016. Atualmente, mais de 162 mil bancários têm direito ao vale, já que o cartão beneficia a quem ganha até cinco salários mínimos.



Caixa proibida de fazer cadastro de reserva

A Caixa Econômica Federal está proibida de realizar novos concursos públicos com a figura exclusiva do Cadastro de Reserva para todos os cargos.

A decisão da juíza Natália Queiroz Rodrigues, da 6ª Vara do Trabalho de Brasília, estava valendo apenas para Técnico Bancário Novo, Engenheiro e Médico do Trabalho. Isso graças a um mandado de segurança movido pelo banco, que foi extinto, no dia 20 de dezembro, pelo desembargador José Leone Cordeiro Leite, também do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região.

Como já afirmaram o Ministério Público e a Justiça do Trabalho, escolher o dia e o ano para contratar um aprovado em concurso não é apenas inconstitucional, mas imoral. É bom lembrar que o prazo do concurso de 2014 está suspenso.

O concurso de 2014 foi um dos maiores realizados pela Caixa, com quase 1,2 milhão de inscritos. Foram considerados aprovados 32.879 mil candidatos. No entanto, foram contratados menos de 8% do total. A Caixa chegou a convocar um número razoável de concursados em alguns meses, mas já faz mais de um ano que ninguém é chamado. Nos últimos dois anos, diversas mobilizações foram realizadas, porém, a direção do banco mantém intransigente.



Banco do Brasil

Vem aí a Eleição para Delegado Sindical do BB

Atenção bancários/as do Banco do Brasil, no próximo **dia 30 de janeiro de 2017**, acontece a **eleição para Delegado Sindical do Banco do Brasil**. As **inscrições** estarão **abertas** entre os **dias 09 a 20 de janeiro de 2017** e poderá se candidatar o funcionário do banco que tiver mais de 06 (seis) meses de sindicalização e, pelo menos, 24 (vinte e quatro) meses de exercício da profissão ininterruptos. **O mandato é de 1 (um) ano e a posse será realizada no dia 31 de janeiro de 2017 com início do mandato em 01 de fevereiro de 2017 (o Edital de Convocação para a Eleição estará afixado nos murais das agências até fim do processo eleitoral).**

O direito de eleger representantes dos trabalhadores nos locais de trabalho (Delegado Sindical) é uma conquista do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal na greve de 2003. Nessa greve, os bancários do Banco do Brasil conquistaram o direito de eleger 1 (um) Delegado para cada 80 bancários.

Atualmente, o número de bancários do BB na base do Sindicato dos Bancários de Petrópolis (que possui três agências no centro, uma em Itaipava e uma em São José do Vale do Rio Preto, além de um SERET), é de, aproximadamente, 130 funcionários. Portanto poderemos eleger até dois companheiros(as) para aumentar a representatividade dos funcionários do BB, melhorando a correlação de forças entre patrões e empregados.

Neste momento delicado de reestruturação que o banco passa e de ataque aos trabalhadores promovido pelo governo ilegítimo que está no poder, se faz ainda mais necessário que elegeamos representantes para somar forças nesta luta que não será nada fácil contra o grande capital e contra a precarização do banco para uma possível privatização.